

Paulo César Model se formou pelo Senai em 1985. E, há 15 anos ele é o coordenador técnico do IBTeC

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Paulo César Model, coordenador técnico do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), completou, em 2020, 35 anos de sua formação no curso técnico de calçados, na Escola Técnica do Calçado Senai – hoje denominado Instituto Senai de Tecnologia em Calçado e Logística Industrial –, em Novo Hamburgo/RS.

No final de 1982, quando fez as provas para ingressar na escola técnica, Model conta que a concorrência por uma vaga na instituição era muito grande. “Haviam mais de 100 jovens candidatos. Fiquei em 2º lugar e acabei ingressando no setor calçadista desta forma”, recorda. O profissional lembra que a sugestão para fazer o curso veio do saudoso amigo Afonso Kremer. “Ele foi um grande técnico de calçados e trabalhou em grandes marcas internacionais.”

Model relembra com orgulho e emoção todo o esforço que teve para se formar no Senai. Na época, o técnico em calçados menciona que sua família não tinha condições financeiras. “Não tenho vergonha de falar que, teve um período durante o curso, que eu usava de segunda a sexta-feira a mesma calça jeans para estudar. À noite minha mãe lavava para que no outro dia eu pudesse usar”, conta emocionado.

UM DIVISOR DE ÁGUAS

O profissional, que há 15 anos é o responsável por coordenar a área de consultoria técnica do IBTeC, avalia que ter feito o curso técnico de calçados do Senai foi um divisor de águas em toda a sua carreira de trabalho. “Tive excelentes professores, que me possibilitaram ter um conhecimento bastante abrangente sobre o setor de calçados. Foram três anos bastante dedicados. Quando conclui o curso e iniciei minhas atividades na indústria, foi ‘amor à primeira vista’, e soube que esta seria a minha profissão até me aposentar”, afirma Model.

MUITA LUTA E DEDICAÇÃO PELO SETOR



IBTEC/DIVULGAÇÃO

Model é graduado em Administração de Empresas e pós-graduado em Gestão Empresarial

Carreira profissional estável e comprometimento com o trabalho

Model avalia que teve uma vida profissional bastante estável, visto que na sua opinião a indústria tem uma rotatividade alta. “Trabalhei somente em três indústrias calçadistas no Vale do Sinos e isto já se vão 20 anos de trabalho continuado”, sustenta. Ele aponta que atuar em empresas calçadistas foram fundamentais para o seu aprimoramento. “Foram aprendizados inestimáveis e que me deram conhecimento para conseguir trabalhar numa instituição como o IBTeC”, aponta.

Hoje, o técnico em calçados se considera um profissional tranquilo e totalmente comprometido com o trabalho. “Estou envolvido com o calçado em média 12 horas por dia. Mas no início da carreira não era assim. Tinha um perfil agitado e muitas vezes até autoritário, o

que fez com que eu tivesse alguns apelidos e nomes não muito sugestivos”, recorda.

Além de técnico em Calçados pelo Senai, Model também é graduado em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e pós-graduado em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O profissional chegou a cursar a faculdade de Engenharia Mecânica. “Foram quase sete anos no curso, que me deram habilidades técnicas que utilizo no meu ambiente de trabalho. Mas, por opção, acabei não concluindo este curso. Me formei em Administração de Empresas. Isto me possibilitou ter uma abrangência maior em todas as áreas de uma empresa, principalmente como gerir pessoas e conflitos”, explica.

i SOBRE A SÉRIE

Referência na formação de mão de obra qualificada, o Instituto Senai de Tecnologia em Calçados e Logística é o tema da série **Calçado & Carreira** – Um mercado que continua fazendo histórias de sucesso. Em sua terceira edição, o projeto capitaneado pelo Jornal Exclusivo e Orisol do Brasil apresenta quatro reportagens que valorizam a trajetória de ex-alunos do curso Técnico em Calçados, oferecido pela instituição. São cases inspiradores de profissionais que fazem a diferença nos mercados nacional e internacional.

O RESPONSÁVEL PELA FÁBRICA CONCEITO

Desde a primeira edição, há 11 anos, Model é o responsável técnico pela Fábrica Conceito na Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Equipamentos e Máquinas para Calçados e Curtumes (Fimec). A iniciativa mostra para o público visitante do evento, em tempo real, a produção de calçados desenvolvidos por indústrias brasileiras, utilizando as mais modernas tecnologias de máquinas, componentes e serviços disponíveis da cadeia coureiro-calçadista. “Não existe no mundo um projeto desta magnitude sendo realizado dentro de feiras”, aponta.

O técnico em calçados conta que há 4 anos o Senai tem participado da Fábrica Conceito. A partir disso, os alunos da instituição tem a possibilidade de demonstrarem produtos desenvolvidos por eles na feira. “A Fábrica Conceito oportuniza que estes estudantes utilizem materiais de apelo tecnológico e produzam calçados em máquinas modernas. Estes alunos serão os futuros técnicos, que estarão atuando no mercado calçadista, exercendo funções importantes dentro das fábricas”, destaca Model.